

SABIÁ LARANJEIRA SERIA UM INVASOR?

O **Sabiá Laranjeira** *Turdus rufiventris*, é a ave símbolo do Brasil embora seja comum em toda a América do Sul e Central. Por isso, na opinião de muitos, o correto seria considerar esta insígnia para a Ararajuba *Aratinga guarouba*, porque além de ter as cores de nossa bandeira é endêmica (no ambiente natural, só existe no Brasil). Houve uma pressão desmedida de setores que se julgam os representantes dos amantes de aves, o governo cedeu, aceitou e oficializou essa incongruência.



Seu canto, provavelmente possa ser classificado como sendo dos melhores exemplos de canto de aves que existam no mundo. Realmente de deixar qualquer um extasiado ao ouvir o som dos melhores dialetos. Então, normal quando o poetas e músicos se referem ao canto da "**Sabiá**" como uma dádiva da natureza.

Porém, o **Sabiá Laranjeira** é um bicho muito vulgar e corriqueiro, pode-se admirá-lo (onde não há depredação) por todos os lados, menos na Amazônia. "Este sabiá mede 23 cm de comprimento, tem o bico reto de cor amarelo-oliva, as patas cinza, o olho negro circundado finamente de amarelo e a penugem do dorso de um tom uniforme marrom-acinzentado. A garganta é esbranquiçada rajada de marrom, o peito é cinza-pardo, que vai mudando para um alaranjado opaco no ventre. Não há *dimorfismo sexual* significativo, mas as fêmeas tendem a ser maiores que os machos e um pouco mais claras no ventre" (fonte: Wikipédia).



Já fizemos um extenso artigo sobre a criação e o comportamento do **sabiá laranjeira** (consta em nosso site www.lagopas.com.br). Agora, vamos falar de outros aspectos muito interessantes, entre eles a facilidade para povoar áreas onde nunca existiram ou eram pouco comuns.

Tem grande propensão a gerar indivíduos albinos por causa de variações genéticas ligadas à consanguinidade. Esta anomalia é comum na natureza e está sendo fixada em ambientes controlados fruto de cruzamento de espécime

com essas características. Bom lembrar que, não há qualquer miscigenação com outra espécie neste caso de albinismo apenas nas cores das penas e algumas vezes na pele e na cor dos olhos que ficam avermelhados no caso de serem lutinos. Importante destacar que apenas um, ou o macho ou a fêmea mutação gera filhote com esta marca.



Outra característica é a grande capacidade de aumentar a população na natureza. Onde haja matas ralas, beiradas de rios, pomares montados de frutas naturais e exóticas há condições de proliferação desenfreada da espécie. Não podemos dizer que ele tem característica de um "invasor" porque vai provocar reações dos expertises que dirão que não é nada disso. Que invasor é aquele que é de fora e que possa interferir no ambiente natural de forma negativa.



Hoje nas grandes cidades brasileiras há uma enorme população dessa espécie, longe das matas e longe dos rios e de ambientes naturais. Na cidade de São Paulo, como exemplo, o povoamento é enorme, há inclusive caso de reclamações de moradores que se sentem incomodados quando elas cantam a noite toda, em certos meses do ano, embaladas pelo choco da fêmea e pelas luzes acesas durante o período noturno.

Dizer que ela veio para a cidade porque não há mais matas não cola porque o sabiá laranjeira não gosta de mata fechada e sim da borda delas, falta de predadores também não porque não há melhor predador do que gato (*existentes aos milhões pelas cidades*), sem dizer dos gaviões urbanos (*muitos deles a voar por todos cantos*), micos (*gostam muito de comer filhotes de aves*) e do bicho homem predador por excelência.

Há alguns casos até interessantes de que sou testemunho: Morei em Brasília de 73 a 93, por vinte anos. Durante todo esse tempo nunca havia visto ou ouvido o canto da **sabiá laranjeira** por lá. Posso assegurar que não existia

uma nem para remédio, pelo menos no Plano Piloto e nas principais cidades satélites.

Bom, passados agora vinte anos, há milhares delas por todos os cantos no Plano Piloto e nos Lago Norte e Sul, em especial. Pode-se parar em qualquer local que se escuta o bicho cantar. Até nas salas do Congresso se escuta. De onde veio isto, é porque alguém soltou, repovoou? Certo que não. Tudo isso acontece porque esse pássaro tem grande capacidade de propagação, de procriação, em variados ambientes até degradados já que não podemos dizer que o **sabiá laranjeira** é um bicho invasor.

Aloísio Pacini Tostes

Bonfim Paulista - Ribeirão Preto

Fev./2014